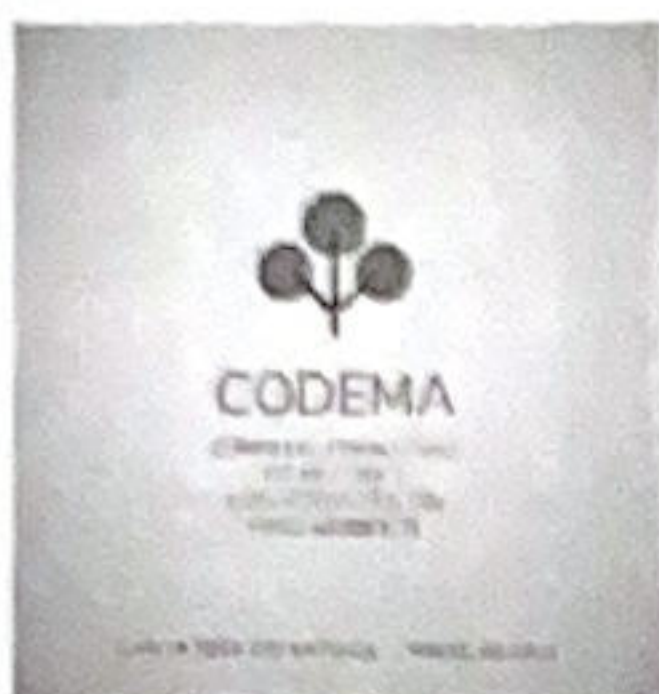




CODEMA

Conselho Municipal de Defesa e Conservação do Meio Ambiente

1ª Reunião extraordinária - mandato 2021-2024

Ata da 1ª reunião extraordinária do Conselho Municipal de defesa e Conservação do Meio Ambiente mandato 2021-2024

No dia doze de março de dois e vinte um, as nove horas e quatro minutos no auditório do prédio do Programa Municipal de Inovação (Prointec), na Av. Francisco Andrade Ribeiro, número 543, bairro Família Andrade em Santa Rita do Sapucaí, realizou-se a primeira reunião extraordinária do CODEMA no mandato 2021-2024. Esteve presentes além do Presidente do Conselho, José Alfredo Carneiro Filho, os Conselheiros José Alexandre Braga, Gustavo Henrique Baracat, Marco Antônio Salvador de Barros, César Sodré Moreira de Alckmin, Carlos Felipe Rocha de Souza, Flávio Augusto dos Santos, Tainá Teixeira Furtado, Dóris de Oliveira Vono Chiovato, Antony Gabriel Ferreira Souza, Wander Campos Delgado e James Ribeiro Pereira. Tivemos também a presença da engenheira ambiental da Prefeitura de Santa Rita do Sapucaí, Thais Oliveira Ribeiro e a estagiária da divisão do Meio Ambiente, Maria Fernanda Marcelino da Costa, além dos engenheiros Aran Monteiro Chiarini e Mário Marques Ribeiro, Manoel Trombini representando a Goianinhos Ltda. e Thales Tito Borges representando a Dac Engenharia. O Presidente do Conselho José Alfredo Carneiro Filho, iniciou lendo a ATA da primeira reunião ordinária e com a aprovação de todos, deu-se início a reunião extraordinária. O primeiro assunto na pauta seria uma carta de apoio ao COMPDA, mas o presidente disse que este assunto será revisto e levado em uma próxima reunião, pois como se trata de um assunto político, teria que aprofundar mais sobre o tema. Sendo assim, o segundo assunto da pauta foi colocado em discussão; Emitir ou não uma autorização de retiradas de peixes do Parque Municipal Dr. Cyro de Luna Dias. O Presidente esclareceu que Unidades de conservação (UCs) são áreas naturais criadas e protegidas pelo Poder Público, municipal, estadual e federal. Elas são reguladas pela Lei nº 9.985, de 2000, que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). Existem vários tipos de UCs, com diferentes nomes, diretrizes, finalidade e tipos de atividades permitidas na área. De acordo com as suas características e finalidades, são divididas em dois tipos: Unidades de Proteção Integral e Unidades de Uso Sustentável. As Unidades de Proteção Integral, que é o caso de Santa Rita do Sapucaí, possuem normas mais restritas e são mais voltadas para a pesquisa e conservação da biodiversidade. Nelas, exceto alguns casos previstos na lei, é admitido apenas o uso indireto dos seus recursos naturais. Sendo assim, jamais poderia ter uma criação de peixes dentro da nossa Unidade de Conservação. Mas, como isto aconteceu? O Parque Municipal Dr. Cyro de Luna Dias, sempre teve moradores, que eram funcionários da Prefeitura. Isto deixou de

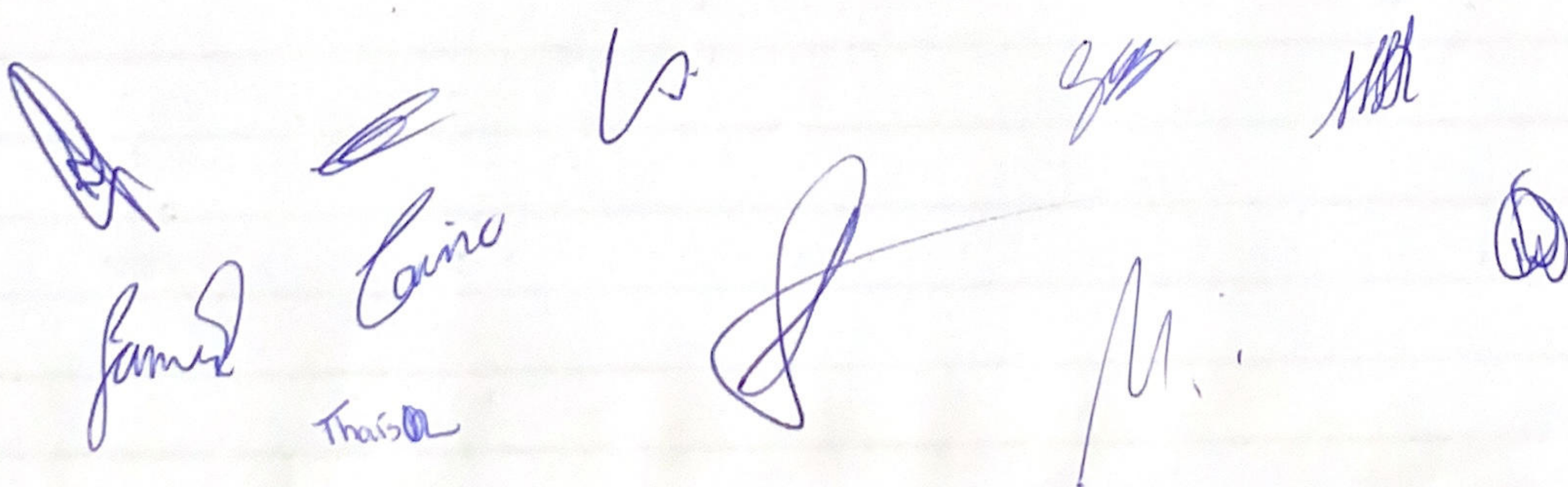
James
C.
G.
G.
G.
G.
G.

acontecer em 2018, e, a partir de então, a casa (sede) foi reformada a fim de receber pesquisadores, biólogos e servir de apoio aos funcionários locados na área. Foi feita uma reforma e assim está sendo nos dias atuais. O antigo morador, havia introduzido no pequeno lago, alevinos de tilápia, para consumo próprio. O morador saiu, e deixou os alevinos no lago. Os peixes cresceram e multiplicaram. Através do CODEMA, temos que deliberar sobre a matéria. Uma autorização se faz necessário para que os funcionários possam recolher estes peixes, pois não podemos deixar a proliferação continuar acontecendo, pois faltará oxigenação no lago, e acontecerá uma mortandade dos peixes. Isto certamente implicará em uma denúncia no IBAMA, e a prefeitura será responsabilizada. Ao mesmo tempo, estes peixes não poderão ser doados para nenhuma instituição, pois não foram criados com ração própria para este fim. O Conselheiro Flávio pediu a palavra e aconselhou fazer um exame na água e nos peixes. Iria facilitar a tomada de decisão do CODEMA. A Conselheira Tainá deu a sugestão de pesquisarmos em outras Unidades de Conservação ou alguma instituição de Parques e Reservas para aplicarmos atitudes mais provenientes sobre o caso. O Conselheiro Alexandre opinou que o ideal seria esvaziar o lago. O Conselheiro Flávio disse que se o lago está em equilíbrio com a área, é melhor deixar do jeito que está, e se caso esvazie, como tem vazão de entrada, a água pode construir seu córrego natural, que seria o melhor caminho para ela percorrer de forma natural, e com isso causando alguns danos como erosão, voçoroca. Que não seria uma decisão correta. O Engenheiro Thales Tito pediu a palavra e disse que a melhor solução seria fazer uma pesquisa na autarquia do ICMbio, e estudar dentro do plano de manejo a permissão ou não da espécie exótica dentro da Unidade de Conservação. Sendo assim, o assunto não foi votado e será introduzido em uma próxima reunião com todos os detalhes apurados. Deu-se início então o terceiro assunto em pauta da reunião; Autorização Ad Referendum ao Sr. Otto Carlos Kielblock em relação ao corte de uma Paineira na Rua Antônio Telles número 680 centro de Santa Rita do Sapucaí, mediante o pagamento de compensação ambiental de dez mudas de espécie nativa que já foram pagas. As fotos foram mostradas aos conselheiros e mediante a um laudo feito pela Defesa Civil, mostrou-se que a Paineira realmente tinha risco eminente de queda. O Conselheiro Alexandre perguntou se a árvore já tinha sido cortada. O Presidente disse que sim. A Conselheira Tainá mencionou que nada poderia fazer então. A engenheira Thais pediu a palavra para explicar que a deliberação ad referendum exprime um juízo sobre o mérito do ato administrativo, antecipando, por motivo de conveniência, a oportunidade do exercício antecipado da atividade administrativa. A matéria foi colocado em votação e por unanimidade foi dada a autorização Ad Referendum ao Sr. Otto Carlos Kielblock. O quarto assunto em pauta começou a ser discutido; Autorização à Prefeitura Municipal de Santa Rita do Sapucaí para realização de uma obra de drenagem na rua João Carlos de Alcântara no bairro Fernandes. Foi chamado o engenheiro Aran para passar as informações necessárias. Aran apresentou através de slides as atividades da drenagem até as margens do Rio Sapucaí, e disse que não haveria supressão vegetal nesta obra. O Conselheiro César perguntou se a obra traria algum impacto ambiental na área. O engenheiro Aran respondeu que não teria nenhum impacto ambiental, nulo. O Conselheiro Flávio disse que naquela região já existia uma obra de drenagem. Esta afirmação foi confirmada pelo Sr. Aran e a obra da Prefeitura seria apenas uma ampliação. Sendo assim, o assunto foi colocado em votação e por unanimidade foi dado a autorização para a obra de drenagem na rua João Carlos de Alcântara. O quinto assunto em pauta foi a autorização

Thais



para a Mohallem Engenharia para a supressão de seis árvores da espécie Salgueiro(exótica). O Engenheiro Tito começou a explicação do projeto e disse que a supressão não vai trazer impacto ambiental. O conselheiro César mencionou uma coisa que chamou sua atenção: "a canalização poderá estar acima da rua e poderia ser um represamento as águas da chuva e que poderá afetar aquela região". O engenheiro Tito respondeu que a água é jogada diretamente no canal, e que não será represada. O Conselheiro Marco Antônio disse que se não houver vazão, a água vai ser represada sim. O Conselheiro Alexandre pediu a palavra para explicar que metade da obra vai ser canalizada e metade é aberto. O conselheiro Baracat explicou que o canal aberto começa na rua Dezenove ao lado do centro de eventos da Prefeitura Municipal, e que não há perigo de represamento. Ao lado do canal, no futuro será construída uma avenida que começara na Av. Sapucaí e terminará no bairro Jardim Beira Rio. O Sr. Tito disse que não é o engenheiro técnico do projeto, mas que todo o projeto já foi discutido em outras reuniões. O Conselheiro César ainda comentou que se a canalização servir de base para a avenida, poderá virar um dique. Baracat falou então que quando chegar no canal aberto, terá o nível do solo e que não há risco para represamento da água. Também o Conselheiro Baracat mencionou que a compensação ambiental referente a obra de drenagem, que serão de 80 mudas da espécie nativa, serão para projetos futuros de arborização na cidade. Após as indagações, o assunto foi colocado em votação e por unanimidade foi aprovado a supressão das seis árvores na obra de drenagem da Mohallem Engenharia. O sexto assunto da pauta foi colocado em discussão; Avaliar o parecer a Comissão responsável pela visita técnica a Goianinhos Ltda. e votar a autorização de intervenção em Área de Proteção Permanente. A Comissão foi formada pelos Conselheiros Alexandre, Marco Antônio e Tainá. A Comissão disse que foi detectado um vazamento de óleo na traga que fica sob o Rio Sapucaí, e que o problema foi resolvido de imediato. Foi passado a palavra ao geólogo Sr. Manoel Trombini Garrido. O Sr. Manoel iniciou sua explanação dizendo que nos últimos oito anos, a Goianinhos Ltda. funcionou com os requerimentos para intervenção ambiental integrados a procedimento de licenciamento ambiental e que constou como Certificado de licença Ambiental (AIA), e que os requerimentos para intervenção ambiental integrados a procedimento de licenciamento ambiental são autorizados por meio de documentação que autoriza a intervenção ambiental (DAIA). O Conselheiro Flávio perguntou se a área de atuação da Goianinhos Ltda. É rural ou Urbana. A Engenheira Thaís falou que era Urbana. A Conselheira Tainá mencionou que a autorização que o CODEMA poderia ou não dar, seria por dez anos. Ficou decidido também, que será feita uma fiscalização anual na Goianinhos Ltda. Para saber se a empresa está seguindo as legislações. Assim sendo, a matéria foi colocado em votação e por unanimidade foi dada autorização para a Goianinhos Ltda. atuar em Área de Proteção Permanente para extração de areia. E para constar, eu José Alfredo Carneiro Filho lavrei a presente ata que, lida e aprovada, será devidamente assinada por mim e pelos membros do Conselho Municipal de Defesa e Conservação do Meio Ambiente e participantes.


The bottom of the page contains several handwritten signatures in blue ink. From left to right, they include: a signature that appears to be 'José Alfredo', a signature that appears to be 'Tainá', a signature that appears to be 'Thaís', a large stylized signature, a signature that appears to be 'Marco Antônio', a signature that appears to be 'Alexandre', and a small circular stamp or signature on the far right.

Santa Rita do Sapucaí, 12/03/2021

José Alfredo Carneiro Filho

Gustavo Henrique Baracat

Marcos Antônio Salvador de Barros

Cesar Sodré Moreira de Alckmin

Wander Campos Delgado

Tainá Teixeira Furtado

Thaís Oliveira Ribeiro Thaís Oliveira Ribeiro

Manoel Trombini Garrido

Mario Marque Ribeiro

José Alexandre Braga

Dóris de Oliveira V. Chiovato

Antony Gabriel Ferreira Souza

Carlos Felipe Rocha Souza

Flávio Augusto dos Santos

James Ribeiro Pereira

Maria Fernanda M. da Costa
Maria Fernanda M. da Costa

Thales Tito Borges

Aran Monteiro Chiarini